

## EDUCAÇÃO E HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA PRIMEIRA ESCOLA PÚBLICA DE 2º GRAU ALUÍSIO AZEVEDO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA (1976-1998)

Juciane de Sousa Silva<sup>1</sup>  
Antônia Maria Silva de Araújo<sup>2</sup>  
Lailson Ramos dos Anjos<sup>3</sup>  
Maria Verônica Meira de Andrade<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise sobre a importância da primeira escola pública de 2º grau em Caxias-MA. Esta pesquisa se deu através de revisão bibliográfica de monografias que se trata a respeito desta temática, e de fontes orais, pessoas que fizeram parte da história da instituição Centro de Ensino de 2º grau Aluísio Azevedo. E para falar de uma instituição é necessário fazer uma análise sobre como estava voltada a educação no Brasil, durante a sua implantação na cidade. Ela foi o marco do ensino de 2º grau em Caxias, pois a cidade não dispunha de escolas de segundo grau pública e sim só particulares. O que podemos entender é que essa escola causou a descentralização no aspecto que tange a educação de segundo grau que antigamente não existia escolas públicas de segundo grau na cidade. No entanto esta pesquisa busca mostrar que a pesquisa e o projeto educacional dessa escola foram democrático para os cidadãos discentes de Caxias e que por algum tempo, e como ainda hoje é referência de ensino devido a forma de ensino e estrutura física da instituição de promover uma educação de qualidade para os estudantes caxienses.

**Palavras-Chaves:** Educação. História das instituições escolares. Aluísio Azevedo.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho parte do recorte temático “Educação e História”: Um olhar sobre a implantação da primeira escola pública de 2º grau em Caxias-MA (1976-1998), que o objeto de pesquisa é sobre a educação da primeira escola pública de nível médio da cidade. A instituição foi fundada na década de 70, no período da Ditadura Militar, sendo assim surge com o objetivo de atender a demanda de alunos que buscavam estudar no ensino de segundo grau,

---

<sup>1</sup>Graduanda pelo Curso de graduação do Instituto Federal do Maranhão - Campus Caxias, jucyannys2@gmail.com;

<sup>2</sup>Graduanda pelo Curso de graduação do Instituto Federal do Maranhão Campus Caxias antoniacxmaria@hotmail.com;

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de graduação do Instituto Federal do Maranhão Campus Caxias lailsonramos@hotmail.com;

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutora em Zootecnia pela Universidade Federal de Pernambuco, orientador@veronicameira@ifma.edu.br;

mas que durante o início da implantação da escola, só consistia em ensino profissionalizante. Os cursos profissionalizantes que eram oferecidos na instituição eram administração. Nessa perspectiva a fundação da instituição contribuiu para a educação dos segmentos populares, pois na década de 70 a cidade não dispunha de escolas de ensino médio pública, e as que existiam eram todas de redes particulares. Os estudantes que concluíam o antigo 1º grau (ensino fundamental) e caso quisessem continuar os estudos deveria se encaminhar para as escolas particulares. Entretanto deve salientar que as instituições públicas mantidas pelo Estado eram só para o 1º grau, pois não existia escolas de 2º grau públicas.

Dessa forma é importante ressaltar a importância do 1º Centro de Ensino de 2º grau Aluísio Azevedo para a sociedade caxiense, que contribuiu para o ensino público da cidade. A escola possibilitou o crescimento intelectual dos estudantes. É fato que deve ser contido na ciência de outras gerações para que possam compreender a forma de funcionamento da primeira instituição de ensino médio público de Caxias.

O trabalho aborda a história da educação brasileira na década de 70 que explora como foi o período ditatorial no país enfatizando que a educação foi mudada com os aspectos políticos ,pois o regime impôs modificação na estrutura do ensino médio de 1º e 2º graus inclusive com a implantação da lei 5.692\71 que tornou o ensino de 2º grau técnico por esse viés a educação passou a ser estruturada de uma forma que buscou a influenciar a vida dos estudantes ,com essa nova lei no qual o ensino tecnicista era de grande importância nesse contexto na história educacional do país e no entanto repercutiu em todos os Estados do Brasil.

Elenca a história da educação de Caxias situando as modificações educacionais da cidade para que se entenda como foi o processo da educação em Caxias frisa-se que durante algum tempo não predominava muitas escolas, devido à falta de recursos para se manterem e por esse motivo que na cidade passou a fechar as escolas. Nas décadas de 70 a 90 que existiu melhorias no ensino dos caxienses. O objetivo deste trabalho foi analisar as mudanças que a sociedade caxiense viveu após a criação da escola Centro de Ensino de 2º grau Aluísio Azevedo e verificar a contribuição da escola para a sociedade caxiense e conhecer a forma de ensino que ela o abordava.

E faz uma análise sobre a história da primeira escola pública de 2º grau buscando situar sua origem, desde a sua implantação até sua forma de ensino na cidade. Desta forma, a escola passou a ser pioneira no ensino público de Caxias, teve sua contribuição no ensino-aprendizagem dos alunos que buscavam uma educação de qualidade.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi qualitativa voltada em estudo descritivo exploratório, faz-se mister enfatizar que a opção por uma metodologia qualitativa foi decorrente da possibilidade que esta oferece no que diz respeito às convivências cotidianas dos sujeitos envolvidos no levantamento do diagnóstico no qual foi realizado entrevistas com professores, e ex- alunos, que fizeram parte da instituição escolar e foi utilizado referências bibliográficas e monografias a respeito sobre a história da escola, lembrando que no aspecto que tange a história da educação, percebe-se a dialética em torno dessa questão entre instituição e educação deve ser compreendida através de uma análise histórica.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA DÉCADA DE 70**

Quando se fala na história da educação brasileira, durante o tempo da ditadura militar deve ser enfatizado que é o período de várias mudanças no país. Como é o caso da passagem dos direitos das pessoas para um período obscuro da sociedade em que ficou lembrado e conhecido na história do país como a ditadura militar no Brasil.

É denominada ditadura militar; porque foi o momento em que os militares comandavam o país. O golpe de 1964 deu início a uma série de governos militares que permaneceriam no poder até 1985. Durante esse momento a ordem política foi caracterizada pela anulação das liberdades democráticas, com poderes concentrados no executivo, limitou-se a atuação dos legislativos e do judiciário transformados em poderes submissos. Os poderes estaduais e municipais perderam também autonomia e passaram a simples executores das decisões federais, ou seja, passou a comandar o país só o presidente, foi um período que a maior parte da população não tinha direito de se expressar.

A ditadura militar ocasionou vários delitos na vida da população que vivenciaram aquele momento com isso ocorreu a perseguição política contra os intelectuais, como professores, artistas, escritores e abrangia a todos que eram contra ao governo. Conforme Candéau e Veermeesh, ( p.33,2016):

Estava então nas mãos dos comandantes ditatoriais todo o controle do Brasil desde os aspectos econômicos, político social e conseqüentemente educacional sendo assim, por forma clara de opressão. Daí que estabelecia a relação opressora, está inaugurada à violência que jamais foi até hoje, na história deflagrada pelos oprimidos. (CANDEAU, e VEERMEESH, p.33,2016)

A educação brasileira estava sendo dirigida pelos comandantes todo o controle pois os professores era o tempo todo vigiado não poderiam falar nada sobre os governos, não somente os professores mas todos os que fosse contra o governo eram reprimidos com as suas ideias.

Nas escolas brasileiras não mudava nada em relação as outras partes das que o país se encontrava como uma conduta autoritária os professores eram obrigados a seguir o sistema mesmo contra a sua ideologia pois não poderiam se voltar contra, se não seriam punidos pelo regime.

De acordo com Ghiraldelli (2015, p.146-147):.

Foi pautado em termos educacionais pela repressão, privatização do ensino, exclusão de boa parcela dos setores mais pobres de ensino elementar de boa qualidade institucionalização do ensino profissionalizante na rede pública regular sem qualquer arranjo prévio para tal, divulgação de uma pedagogia calçava um técnico dos que em propósito com fins abertos e discutíveis tentativas variadas de desmobilização do magistério através de abundante e confusa legislação educacional.(GHIRALDELLI2015 ,p.146-147).

A educação brasileira no período ditatorial, seu objetivo era fazer com que os alunos parassem a estudar ensino técnico para que não excedesse o máximo de número de vagas nas universidades as manifestações que ocorriam era pelo fato de que existia poucas vagas para os candidatos que almejavam adentrar em curso superior e cada vez mais aumentava o número de candidatos e ficava mais difícil a demanda de universidades para fazer que esses estudantes entrassem no ensino superior e isso aumentava o medo da classe média.

Durante o regime militar existiu vários confrontos e passeatas, manifestação contra os militares e no sistema educacional foi marcada por várias modificações. Conforme Napolitano:

O movimento estudantil voltou as ruas e apesar do radicalismo que alimentava da imprensa liberal aos meados do ano de 1968. A luta estudantil poderia servir de tropa avançada para uma negociação com o regime visando a liberalização. Em boa parte e bem ao seu modo satisfação da classe média. (NAPOLITANO, 2014, p.82).

Os estudantes reivindicavam os seus direitos por um ensino de igualdade a todos para que fossem o ensino de igualdade e liberdade de expressão a classe estudantil ganhou da imprensa em determinado tempo mas depois ,foi perdendo o amparo e almejavam a liberdade e a insatisfação com a classe média .Ressalta-se que as manifestações as manifestações em 1968 estudantes era os que não passavam no vestibular deveria pagarem mensalidade optava

pela universidade pública que tinha poucas vagas por esse motivo eles se revoltavam contra o sistema político que não queriam dispor de vagas.

Como a educação estava passando por várias mudanças o sistema educacional brasileira para manter a dominação trouxe a lei 5.692\71 que modificou a estrutura curricular do ensino os militares transformaram a escola em um mercado, ou seja, com a implementação dessa lei os estudantes do ensino médio estava aptos para o mercado de trabalho e terem uma profissão, pois como o Brasil estava precisando de mão de obra ,dessa maneira a escola passou a ser manipulada pela política transformando o modelo humanístico científico tecnológico ou seja ,foi uma inversão de valores se enfatizar que com a profissionalização universal e compulsória evidenciou no período que o país almejava participar da economia internacional por este motivo o sistema educacional atribuiu com a preparação dos recursos humanos para o mercado de trabalho. De acordo com Silva e Rocha (2015.p.4-5).

Com a lei 5.692\71 aumentou os anos da escolarização obrigatória para oito anos abrangendo a faixa etária de 7 a 14 anos e acabou com a equivalência entre o ensino e o ramo secundário introdutório. Passa-se a ter a obrigatoriedade de uma habilitação profissional para todos que cursassem o agora chamado 2º grau. O objetivo de 1º e 2º graus. Volta-se para a qualificação profissional e o preparo para exercer a cidadania. Essa nova proposta vinha atender aos interesses do governo militar que seriam entre outros o de esvaziar os conteúdos trazendo assim uma despolitização ao mesmo tempo em que iria preparar e aumentar a força de trabalho qualificada que atenderia a demanda do desenvolvimento anunciando pelo tempo do milagre que dizia que o Brasil poderia fazer parte do bloco 1º mundo. (SILVA e ROCHA,2015, p,4-5).

O ensino tecnicista era a implantação para um modelo empresarial na escola e fizesse com que os alunos pensassem conforme ao capitalismo. Portanto, o que podemos dizer é que a escola foi modificada a sua função de produzir pessoas com senso crítico e para exercerem a cidadania, ela foi mudada com novas ideologias para que fosse voltada para a produção do capital humano, onde o trabalho passa a tornar o cidadão passa a ficar acomodado com aquele dinheiro que recebe todo mês, e dessa maneira, passa a querer só trabalhar para receber o seu salário de fim de mês e dessa forma ele não se preocupava com os aspectos sociais que envolva a sua maneira de atuar na sociedade que está inserido. O tecnicismo surgiu no momento em que a educação não estava ocasionando preparo dos profissionais tanto os de nível médio e superior. No entanto, o crescimento tecnológico crescer e o mercado de trabalho não tinham pessoas para superar essa demanda.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### **A escola Centro de Ensino de 2º grau Aluísio Azevedo e a sua contribuição para o ensino dos Caxienses**

Durante a história da instituição ela foi sem dúvida uma descentralização de ensino tanto da classe abastada quanto da classe dos segmentos populares ou seja desde o seu início a primeira diretora Maria de Fátima Félix Rosar (1976-1979) que buscou administrar a escola sempre buscando uma boa educação para os jovens de Caxias. E além do mais a forma que administrava o seu trabalho de uma maneira democrática no qual buscando uma eficaz relação com os docentes e os discentes, mesmo com a lei 5.692/71 que restringia a educação como forma compulsória de trabalho ela fez um trabalho diferente, principalmente em relação ao corpo pedagógico que se diferenciavam das escolas de 2º grau existente na cidade e a forma como administrava a escola servia de exemplo para as outras escolas seguirem como modelo e os demais gestores que passaram pela a gestão da mesma. A sua gestão era tão eficaz que ficava a critério do aluno se ele iria seguir as ordens da escola ou não ainda, mais que durante a sua gestão foi um momento que a cidade estava vivenciando a ditadura militar.

Um desses fatores era a didática de ensino que foi o de deixar os portões abertos que ficava a critério do aluno se assistiria aula ou se iria para fora ,ou seja não era obrigado a ficar na sala de aula, essa didática era boa por que mostrava se o aluno queria estudar ou apenas só ir para escola e sair para ficar andando pelos arredores da escola, mas nesse momento como a instituição funcionava na faculdade de educação os alunos se direcionava para a praça em frente à escola que muitas vezes ficava cheia de alunos que saia das aulas para ficar conversando com os colegas na praça ,mas tinha alunos que estudavam como sempre existe os que querem e os que não querem. Logo após que ela passou a ter a sua sede própria no Bairro Ponte na antiga fábrica de tecidos.

Os tipos de atividades realizados na escola com a gestão da primeira diretora é que na escola possuía o desfile de 07 de setembro, as feiras intercolegiais de ciências, os jogos escolares municipais, e os Estaduais a escola era rica em diversos aspectos culturais. Segundo Francisco Vilanova dos Santos:

O Aluísio Azevedo foi uma revolução, e até aquele momento existiam apenas três escolas do porte do Azevedo no Maranhão, todo mundo queria estudar no Aluísio Azevedo, pois era uma escola riquíssima na questão cultural tinha um laboratório, teatro, banda de música, os alunos ainda fundaram um jornal denominado Alaze (Aluísio Azevedo). Este jornal tinha um objetivo de atuar como instrumento de conteúdo, informativo, sobre os aspectos culturais da escola, de feiras intercolegiais, campeonatos escolares, teatros etc. (SANTOS,2012, apud FILHO, 2013, p.53).

Na escola em 1976, 74 alunos concluíram o 2º grau, com o decorrer dos anos a instituição cresceu e foi ampliado o quadro de professores. Em 1978 houve o aumento de 4 turmas porque tinha uma grande demanda de alunos para a escola.

Os fatores que contribuíram para o crescimento dos alunos para a escola foi a qualificação dos professores, e a sua didática de ensino as notas que eram a forma de avaliar era no conceito mb (muito bom), f (fraco), i (irregular) até o ano de 1980 foi mudado.

Enfatiza-se que a Escola Centro de Ensino de 2º Grau Aluísio Azevedo foi inaugurada em março de 1979, construída na Avenida Francisco Castro, Bairro Ponte localizada na antiga fábrica de tecido da união. De acordo com Lucélia Barros:

Com construção em alvenaria e metálica [...], pavilhão com solo de aula, outros com oficinas de mecânica elétrica, sala de mecanografia, laboratório de ciências, sala de recursos audiovisuais. O governo do Estado por meio da secretaria de educação disponibilizou vários recursos para a escola. Ela possuía uma biblioteca com obras diversificadas e utilizadas por educadores e educandos no processo ensino – aprendizagem uma sala especial para estoque de materiais esportivos. (BARROS, 2008, p.53).

O que pode ser analisado é que a escola já tinha recursos que eram bem aproveitados para o bom desempenho na forma de ensinar os alunos, pois com isso as pessoas se incentivavam com os materiais utilizados na didática de ensino da população caxiense. Ressalta-se que durante a implantação desta escola a sua sede própria não foi imediata passou por alguns momentos as aulas na Faculdade de Educação, logo após que foi mudada para o bairro Ponte.

Em 1979 a nova diretora foi a professora Dalva de Almeida, nomeada pela Secretaria Estadual de Educação. E na sua gestão a escola já tinha o seu corpo docente e foi de 1979 a 1982 a gestão da diretora Dalva de Almeida e seu vice-diretor era o professor Sidney da Costa Rocha.

Durante a gestão de Dalva de Almeida foi um período que passou por muitas modificações devido que ela mesma buscou trazer melhorias para a escola, como a encanação de água que não existia no início, o ensino dos professores da Faculdade de Educação de Caxias em que a escola São José só queria exclusividade desses profissionais para a escola, sendo assim ela buscou trazer esses professores para lecionarem na escola Centro de Ensino de 2º grau Aluísio Azevedo.

Durante a gestão de Maria do Carmo Daniel existia o magistério, contabilidade, finanças, saúde, mecânica e educação geral. Ressalta-se que a forma do ensino técnico realizado na escola era de forma efetiva existia um currículo dentro do curso técnico ou seja os profissionais tinha uma prática se um professor de matemática ensinasse, não significava dizer que ele era contador. Existia uma relação em teoria e prática e isso ajudava no ensino aprendizagem dos alunos, pois eles aprendiam cada vez, mais pois estudavam a teoria e a prática era uma ligação das duas partes.

Ressalta-se que durante as décadas de 70 a 90 o ensino do Centro de Ensino Aluísio Azevedo o seu objetivo era de formar pessoas para o mercado de trabalho, logo possuía um quadro de professores eficientes. A gestão da diretora Maria do Carmo Daniel o seu projeto de administração escolar foi de forma bem elaborada pois muitos alunos se qualificavam nesse período, e alguns seguiram carreiras através dos cursos feitos na escola. Dentro da sua gestão ainda deu continuidade ao portões abertos como era no tempo da primeira diretora Maria de Fátima Félix Rosar, mas com o decorrer do tempo foi sendo fechado pois estava ocorrendo o aumento de violência na cidade. De acordo com Francisco Queiroz Vilanova Filho:

Cabe ressaltar que as decisões sobre a escola Aluísio Azevedo eram tomadas de forma coletiva entre todos. Na gestão da primeira diretora Maria de Fátima Félix Rosar, alguns segmentos da escola permaneceram. É o caso do Centro Cívico Rui Barbosa, que continuou ativo e bastante representativo no conselho de classe da escola. (FILHO,2013, p.63).

Haja visto que as decisões sobre a administração da escola continuaram como eram antes predominou, ou seja ela buscava que o ensino ainda fosse de qualidade, para os alunos caxienses e mesmo com a sua gestão continuou as mesmas ideias das administrações passadas de acordo com a da primeira diretora Maria de Fátima Félix Rosar que implantou uma gestão modelo para o funcionamento da escola.

No ano de 1991 a diretora Maria do Carmo Daniel se aposentou da escola, e com o passar dos anos passaram a fazer uma eleição para a escolha de uma nova diretora da escola, muitos funcionários se candidataram e quem passou assumir foi Maria da Conceição Rodrigues Bezerra que foi uma professora da escola, desde o tempo da gestão de Dalva de Almeida. A sua gestão na escola foi do ano de 1992 a 1998.

Na escola existiam vários cursos técnicos que foram efetivados, mas que no fim de seu mandato passaram a sofrer várias situações desagradáveis. Turmas de magistério e contabilidade foram sendo tiradas de circulação, pois estavam faltando profissionais qualificados para atuarem no ensino desses cursos o que ocasionou o fim do ensino



profissionalizante na escola e permaneceu somente a educação geral que é voltada para a preparação dos alunos para o vestibular e ingressarem no ensino superior.

A escola foi sempre bem prestigiada por parte dos alunos, e professores, e ex-alunos da instituição. Ela é a escola mais renomada da cidade o seu objetivo foi sempre de formar os alunos para desempenhara sua formação na sociedade. O ano de 1998 Maria da Conceição Rodrigues encerrou seu mandato e passaram a concorrer a diretor o professor Antônio Concutelli que se tornou diretor, que antes era professor de mecânica, e estava na escola desde a gestão de Dalva de Almeida e Silva e as diretoras adjuntas era Íris Maria Rodrigues Melo e Maria Hilda Clímaco de Oliveira.

O que pode se afirmar sobre a instituição Centro de Ensino de 2º grau Aluísio Azevedo é que ela marcou o ensino de segundo grau público para os alunos caxienses e que trouxe modificações na educação das classes menos favorecidas de Caxias.

Antônio Concutelli iniciou como diretor no ano de 1999 e foi até 2015, mesmo com o fim do ensino profissionalizante, a escola buscou dar continuidade em um ensino de qualidade para os caxienses, a educação geral que é de formar cidadãos é a que hoje está presente no currículo atual da escola.

A escola atualmente oferece o ensino da educação geral para mais de 800 alunos provenientes dos bairros da cidade: Campo de Belém, Salobro, Ponte, Trizidela, DNR, Tamarineiro, e vários interiores das redondezas como Soledade, Santa Rosa, Brejinho, Fazenda Nova, Malhada de Areia, Olho-d'água, Aliança, Carolina, Cajazeiras, Canoas. Hoje a escola é chamada de Centro de Ensino Aluísio Azevedo e o seu quadro administrativo pedagógico é composta por Domingos Sousa Balica (gestor geral), e Maria Francisca Silva (gestora auxiliar), e Everaldo dos Santos Costa (gestor auxiliar), e Íris Maria de Oliveira (coordenadora pedagógica) e um quadro de mais de 60 professores bem qualificados para o ensino aprendizagem dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, através da análise sobre a escola Centro de Ensino de 2º grau Aluísio Azevedo ela foi a pioneira em ofertar o ensino pública de segundo grau para os alunos caxienses

e trouxe a descentralização no ensino público de Caxias, pois antes só quem possuía um ensino de segundo grau era as pessoas de classe abastada então ela foi implantada na cidade como forma de descentralizar essa hegemonia em relação a educação.

Enfatiza-se que o ano da implantação da escola foi no período de ordem vigente no país como em Caxias logo foi durante a Ditadura Militar em que as pessoas não tinha liberdade de expressão, o que o regime fizesse tinha que ser aceito e respeitado, caso contrário seria levado a torturas, exílios e mortes quem fosse considerado subversivo mas as vezes as pessoas nem tinha culpa e era condenada pelos órgão repressores. Quantos professores não podiam falar a respeito da política para os seus alunos por medo de serem mortos principalmente os professores de história que foi por esse motivo que ela foi tirada do currículo escolar na década de 70, para que os alunos não tivesse um conhecimento critico diante dos fatos que estavam vivendo.

Portanto, o que temos a dizer é que a escola Aluísio Azevedo teve uma grande importância na educação dos alunos caxienses. Esse Centro de Ensino beneficiou a todos que almejavam estudar e se qualificar, pois o ensino era de alta qualidade e os docentes todos capacitados para efetivarem os seus trabalhos contribuindo para um legado na história educacional dos alunos caxienses.

## **REFERÊNCIAS**

**BARROS, L.S. A criação do centro de ensino Aluísio Azevedo na década de 70 como marco no ensino médio público em Caxias. Caxias- MA, 2008.**

CANDEAU, P; VERMERSCH, G. **Ditadura militar e suas consequências na consciência da educação política**, 2016. <https://WWW.google.com/url?sa=tc&source=web&e&rct=jeurl=https://WWW.editorarealize.com.br//revistas/conedu>. Acesso em 28 de abril de 2019.

FILHO, F.V.Q. **História memorial: uma análise sobre a fundação da primeira escola pública de 2º grau em Caxias-MA de 1970 a 1990**, 2013.

GHIRALDELLI, J. **História da educação brasileira**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2015.

NAPOLITANO, M. 1964. **História do regime militar brasileiro**. 3ed. Contexto, 2014.

SILVA, ROCHA, L, F. **O tecnicismo e as reformas educacionais no contexto da ditadura militar**, 2015. <https://www.google.com/url?sa=fc&source=web&rct=HTTP://WWW.unoest.br/site/enepe2066/area>. Acesso em 28 de abril de 2019.